

INSTITUTO FEDERAL
BRASÍLIA
Campus Samambaia



IMPACTOS AMBIENTAIS PARQUE DISTRITAL BOCA DA MATA

O Parque Distrital Boca da Mata é uma importante Unidade de Conservação de uso integral. A fitofisionomia mais presente é o campo de Murundus, que possui solo sensível a compactação e em períodos chuvosos inunda, por haver um lençol freático próximo a superfície.

O parque encontra-se em situação de vulnerabilidade, que tem se acentuado com o passar dos anos. O mesmo local que já foi frequentado como um atrativo natural, tem sua vegetação, corpos hídricos e fauna postos em risco por práticas irregulares dentro de seus limites.

PRINCIPAIS IMPACTOS

- ACUMULAÇÃO/DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS
- ACUMULAÇÃO/DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
- INCÊNDIOS FLORESTAIS
- OCUPAÇÕES IRREGULARES
- CRIAÇÃO DE ANIMAIS
- OFICINA/ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS
- SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA
- LANÇAMENTO DE EFLUENTES NO CÓRREGO TAGUATINGA

1

ACUMULAÇÃO/DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS

Causam contaminação do solo e de corpos hídricos, descaracterização da paisagem, assoreamento de corpos hídricos, aglomeração de fauna sinantrópica e de vetores de doenças.



2

ACUMULAÇÃO/DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Causa assoreamento de corpos hídricos, descaracterização da paisagem, aterramento de nascentes, formação de áreas com instabilidade geotécnica e risco de deslizamento, aglomeração de fauna sinantrópica.



3

INCÊNDIOS DA VEGETAÇÃO



A vegetação do campo de Murundus propicia queimadas com facilidade, com fogo que se expande rapidamente, consumindo e devastando a biodiversidade (fauna e flora), incluindo microbiota, remoção de nutrientes do solo, fragmentação de corredores ecológicos, além da poluição do ar.



O Cerrado evoluiu com e depende do fogo, mas apenas o natural, que ocorre durante as épocas de chuva, devido a queda de raios.

A maior parte dos incêndios, no parque, ocorrem durante o período de seca, quando humanos, ateam fogos acidentalmente ou propositalmente para queimar resíduos e matéria orgânica, por exemplo.



4

OCUPAÇÕES IRREGULARES



Conforme o decreto distrital nº 38.367, de 26 de julho de 2017 e a lei complementar nº 827, de 22 de julho de 2010, não pode haver propriedades privadas na área do Parque Distrital Boca da Mata, pois trata-se de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, isto é, apenas o uso indireto é permitido.

GOOGLE IMAGENS. CNES - Airbus, Maxar Technologies (2021) - 50 metros.



Problemas: impermeabilização e contaminação do solo, contaminação de corpos hídricos e água subterrânea, além da proliferação de doenças sanitárias, diminuição de recarga do lençol freático, ocorrência de os processos erosivos e assoreamento dos corpos hídricos.

4

OCUPAÇÕES IRREGULARES

As moradias com o tempo promovem o aterramento de APPs e a descaracterização de matas de galeria, com a introdução de espécies vegetais exóticas, a fragmentação de corredores ecológicos e a mudança no microclima, tendo um aumento da temperatura local.



5

OFICINA/ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

Ocasiona a descaracterização da paisagem, contaminação do solo e de corpos hídricos por produtos químicos altamente nocivos à biota.



Outros fatores: poluição sonora, geração de resíduos sólidos perigosos e não perigosos, emissão de poluentes atmosféricos.



O setor de oficina foi construído em cima de nascentes, no período chuvoso diversos produtos poluentes escoam pelas águas pluviais e deságuam dentro do parque.



6

CRIAÇÃO DE ANIMAIS



PROBLEMAS:

Compactação e erosão do solo, que gera a diminuição da recarga de aquíferos, contamina corpos hídricos devido ao excesso de fezes e urina, além de reduzir ou eliminar a flora e a fauna nativa para áreas de criação.



7

LANÇAMENTO DE EFLUENTES NO CÓRREGO TAGUATINGA



O Córrego Taguatinga, que nasce no Parque Distrital Boca da Mata, é extremamente importante para a manutenção do ciclo hidrológico da bacia do rio Descoberto, pois esta é responsável por fornecer água para aproximadamente 68% da população do Distrito Federal, portanto para a população ainda ter água, um recurso natural vital para vida, é preciso preservar as nascentes.



7

LANÇAMENTO DE EFLUENTES NO CÓRREGO TAGUATINGA



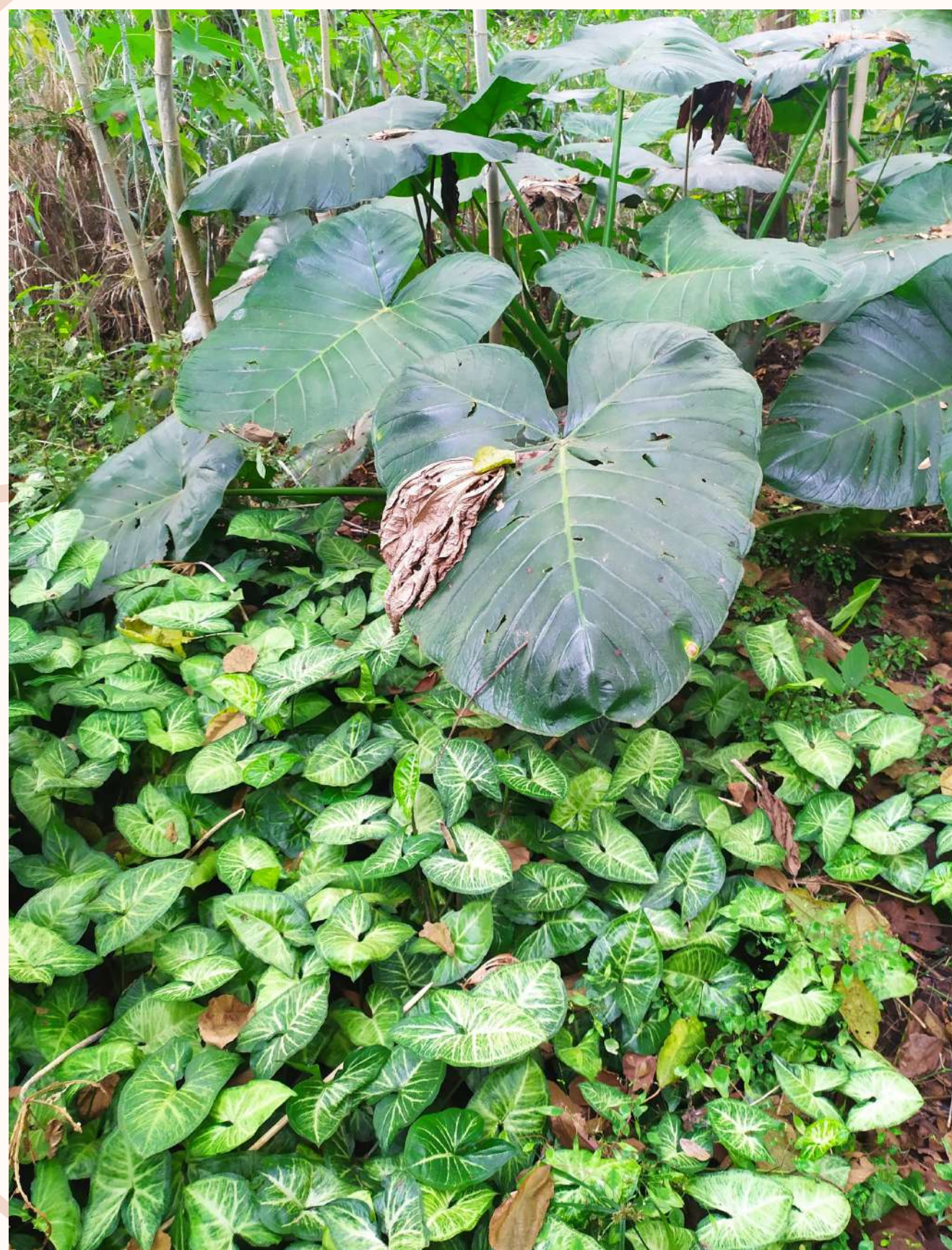
PROBLEMAS:

O Córrego Taguatinga é fortemente degradado por ações humanas, como o desmatamento da mata de galeria (protetora do manancial), despejo de resíduos, escoamento de compostos químicos deletérios, que provêm dos trabalhos do Setor de Oficinas (Taguatinga-DF) e o lançamento de efluentes sem tratamento no corpo hídrico.

Durante o período de seca do DF foi flagrado o lançamento de efluente clandestino em um duto para águas pluviais, próximo a rodovia DF-460, em Boca da Mata. O lançamento irregular polui as águas, conseqüentemente eleva os riscos de doenças relacionadas a qualidade da água e aumenta os gastos para o tratamento de água em estações, por exemplo.

8

SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA



PROBLEMAS:

- Diminuição na recarga de aquíferos;
- Dominação de espécies invasoras;
- Perda de biodiversidade;
- Alteração das propriedades do solo;
- Danos à agricultura, pois há espécies que dispersam sementes através do ar por quilômetros; e
- Ameaça para a fauna.